

ATIVIDADE ARTE – (MÚSICA)

Nome:		Data: ____/____/2020
Unidade Escolar:		Ano: 9º
Componente Curricular: ARTE/MÚSICA		
Objetos de Conhecimento: Materialidades: Origem e história dos instrumentos musicais convencionais e suas classificações. Materialidades: Os parâmetros sonoros; elementos constitutivos da música.		
Habilidades: (GO-EF09AR21-C/F) Conhecer e situar os instrumentos convencionais a partir de sua origem e suas classificações: instrumentos de sopro, percussão, cordas, naipes da orquestra, entre outras formas de classificação, bem como o desenvolvimento no contexto histórico. (GO-EF07AR21-A/B) Discriminar e classificar fontes sonoras de acordo com os parâmetros do som e os elementos constitutivos da música.		

A ORQUESTRA – INSTRUMENTOS DE TECLAS

OS INSTRUMENTOS DE TECLAS: Diferente dos instrumentos dos demais naipes, os instrumentos de teclas possuem características muito diferentes entre si; eles são aqueles que possuem um teclado que produzem som por meio do abaixamento de suas teclas pelo instrumentista. Vários são os instrumentos de teclas, sendo os mais conhecidos o Órgão, o Cravo, o Piano e a Celesta. Na atividade de hoje, falaremos do Piano, do Cravo e da Celesta.

ATIVIDADE I

- **O CRAVO:** Não há uma data precisa para o surgimento do cravo, mas a referência mais antiga que temos data do século XIV, na Itália. O cravo possui um formato muito semelhante aos primeiros modelos de piano de cauda. Ele é um instrumento de teclas pinçadas como a harpa ou violão. À medida que se tocam as teclas do cravo, ela aciona uma espécie de palheta que em sua passagem pela corda, pinça-a produzindo as vibrações que dão o som da

nota. Segundo Roy Bennett no Caderno Instrumentos de Teclas da Zahar Editora na página 20, no cravo é impossível variar a sonoridades através do toque dos dedos. O fato de apertar com força ou de leve as teclas não faz diferença para a dinâmica do som devido ao pinçamento das cordas. Ainda segundo Bennett, para compensar essa impossibilidade dinâmica, e a sonoridade que vai se esvaindo, convencionou-se o emprego de ornamentos que embelezavam a música.

O cravo além dos ornamentos apresenta outras maneiras de produzir o som de modo contrastante; o cravista através do uso dos pedais ou do uso de um ou mais teclados e alterações nos registros do instrumento pode obter diferentes timbres e nuances sonoras.



CRAVO – <https://musicabrasilis.org.br/sites/default/files/styles/large/public/cravo-italiano-Victoria-and-Albert-Museum.jpg?itok=kKV2x3yA>

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS & CURIOSIDADE SOBRE O CRAVO

- Podem ter de um a três teclados
- O som produzido é pelo pinçar das cordas
- Além do cravo em si, pertencem à família do cravo o virginal e a espineta.

Pequena demonstração do funcionamento do CRAVO:

- Cravo : https://www.youtube.com/watch?v=D6D6-Q41y_s (acessado em 22 de agosto de 2020)

Obras de Execução no CRAVO:

- *Sonata para K. 544* – Domenico Scarlatti: <https://www.youtube.com/watch?v=t9FzzjEbUk> (acessado em 22 de agosto de 2020)

Entrevista da Cravista Rosana Lanzelotte para Jô Soares:

- <https://www.youtube.com/watch?v=lhFDX7A6jAI> (acessado em 22 de agosto de 2020)

- **A CELESTA:** A CELESTA foi criada em 1886 em Paris por Victor Mustel. Embora ele se pareça muito com um piano de armário (piano vertical), a celesta é um instrumento completamente diferente do piano.

Assim como o piano, a celesta também possui martelos que são acionadas quando se tocam suas teclas, porém, a celesta não tem cordas e sim uma placa de metal igual a um instrumento de percussão chamado glockenspiel. Aliás, o som da celesta e do glockenspiel são semelhantes.

Ela é muito usada para dobrar os instrumentos agudos como o piccolo ou junto com os harmônicos de harpa.

Uma das obras orquestrais que a celesta se destaca é a obra *Os Planetas* de Gustav Holst. Nessa obra, a celesta é usada para apresentar uma atmosfera celestial na criação do último Planeta retratado em seu último movimento.



CELESTA – https://www.filarmonica.art.br/wp-content/uploads/2015/01/teclados_celesta.jpg

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS & CURIOSIDADE SOBRE A CELESTA

- Suas teclas não acionam cordas como no cravo e no piano, mas sim, lâminas de metal que a fazem ter um som completamente diferente.
- Segundo o site da Filarmônica de Minas Gerais, a celesta foi usada pela primeira vez em grande musical no Balé *O Quebra-Nozes*, em 1892, quando um exemplar do instrumento foi contrabandeado da França por Tchaikovsky.

Obras de destaque do CELESTA:

- *Dança da Fada Açucarada* – Tchaikovsky:
https://www.youtube.com/watch?v=Ow4t3C_gCCY (acessado em 20 de agosto de 2020)
- *Os Planetas 7 Movimento – Netuno* – Gustav Holst:
<https://www.youtube.com/watch?v=oFMXNUHuWug> (acessado em 21 de agosto de 2020)

- **O PIANO:** O PIANO é o um dos mais belos e apaixonantes instrumento. Conhecido como o *IMPERADOR*, o PIANO foi criado no século XVIII na Itália por Bartolomeo Cristofori. A invenção de Cristofori foi algo extremamente revolucionário para os instrumentos de tecla por permitir então a capacidade de nuances dinâmicas. Diferente do cravo, o piano produzia

sons *pianos* e sons *fortes*. Por isso inicialmente o instrumento ficou conhecido como *Fortepiano*.

O mecanismo do piano é complexo, possuindo um teclado que ao ser tocado, aciona mais de 100 peças que fazem que os martelos cobertos de feltros batam nas cordas fazendo-as vibrar produzindo o som que é amplificado pela caixa de ressonância (corpo do piano). Essa particularidade do piano o faz pertencer a diferentes classificações (instrumento de cordas, de teclas, cordas percutidas, percussão).

O piano possui 88 teclas, sendo as teclas pretas geralmente revestidas de ébano e as brancas de marfim (os instrumentos mais antigos) ou plástico (pianos recentes, pós segunda metade do século XX), tendo ao todo oito oitavas.

As cordas do piano são diferentes entre si sendo que as notas mais graves possuem uma única e grossa corda de aço, as notas médias são formadas por duplas de cordas mais finas, e as notas mais agudas são mais curtas e acionam três cordas ao mesmo tempo.

O piano também possui pedais que apresentam diferentes funções. Dependendo do modelo do piano ele pode ter dois ou três pedais.

O surgimento do piano em meados do século XVIII propiciou uma criação muito vasta e rica de composições para o instrumento.

A presença do piano como parte da orquestra foi processual. Os Primeiros concertos para cravo começaram a ser executados no piano, depois ele passou a ser utilizado como um instrumento de acompanhamento na orquestração.

A princípio, na orquestra, o piano fazia o papel de baixo contínuo e, posteriormente, passou a ser utilizado em produções musicais como óperas, cantatas e balés.

O primeiro compositor a colocar o piano na grade orquestral foi Berlioz em 1830 e, somente 10 anos depois, pelo compositor Glinka. Mas, o piano só foi estabelecido como um instrumento integrante da orquestra por Stravinsky em 1911.

Na orquestra, o piano exerce um papel multifuncional. Ele pode exercer a função de solista, de acompanhamento, de substituição de outros instrumentos, desempenhar efeitos timbrísticos e, até mesmo, percussivos.

Outra característica importante é que o piano, muitas vezes, faz o papel de toda orquestra quando esta não pode estar presente, principalmente em concertos para instrumento solo e orquestra.

Segundo Roy Bennett no Caderno Instrumentos de Teclado da Zahar Editora, na página 45, quase todos os compositores do século XIX escreveram música para piano. Dentre os maiores podemos destacar Beethoven, Schubert, Mendelssohn, Chopin, Schumann, Liszt e Brahms. Foram escritos inúmeros concertos para piano e orquestra, mas também, uma enorme quantidade de peças solos: danças, noturnos, improvisos, bagatelas, prelúdios, baladas, rapsódias, intermezzos, canções sem palavras, romances.

Texto Extraído e Adaptado:

<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-funciona-um-piano/>

<https://radios.ebc.com.br/caderno-de-musica/edicao/2015-06/caderno-de-musica-fala-sobre-o-piano>

<https://aprendateclado.com/origem-do-piano/>

<http://www.seer.unirio.br/index.php/simpom/article/viewFile/7778/6719>



PIANO – Piano Yamaha -

https://br.yamaha.com/pt/files/008_A_GC_series_2000_800%5B1%5D_1200x480_2651f9e7a6dbccef585d9295483f06f3.jpg

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS & CURIOSIDADE SOBRE O PIANO

- Conhecido como o Imperador dos Instrumentos
- Por ser um instrumento harmônico, muitas vezes faz a função da orquestra
- É o instrumento que tem mais peças escritas para ele devido ao fascínio que causou aos compositores
- Chopin foi o primeiro compositor a se dedicar quase que exclusivamente a composições para o instrumento, implementando assim técnicas de execução e interpretação

Vejamos dois episódios sobre os Instrumentos de Orquestra da OSESP

- Instrumentos de Orquestra – Teclas – Parte 01:
<https://www.youtube.com/watch?v=H7HIGKnCWLY&t=4s> (acessado em 20 de agosto de 2020)
- Instrumentos de Orquestra – Teclas – Parte 02:
<https://www.youtube.com/watch?v=crS7sUROwVA&t=1s> (acessado em 20 de agosto de 2020)

Grandes Composições para Piano Solo:

- Piano Sonata N. 14 “Moonlight” in C Sharp – Beethoven – Barenboim –
<https://www.youtube.com/watch?v=rIJHNufol8Q> (acessado em 21 de agosto de 2020)
- Suite Bergamasque, L.75: III Clair de Lune – Lang Lang –
<https://www.youtube.com/watch?v=fZrm9h3JRGs> (acessado em 21 de agosto de 2020)
- Rapsódia Húngara N. 2 – Liszt – Valentina Lisitsa –
<https://www.youtube.com/watch?v=LdH1hSWGFGU&list=PL624D0519981453C3&index=7&t=0s> (acessado em de agosto de 2020)
- Fantasia Op. 49 – Chopin – M. João Pires –
<https://www.youtube.com/watch?v=EVgkLNP8Oao> (acessado em 21 de agosto de 2020)
- Bachianas Brasileiras N.4 – Prelúdio – Villa-Lobos – Nelson Freire –
<https://www.youtube.com/watch?v=A1Emge2-4AM> (acessado em 21 de agosto de 2020)

Alguns dos Mais Famosos Concertos para Piano e Pianos:

- Concerto N. 5 para Piano e Orquestra – Beethoven – Barenboim e Jansons –
<https://www.youtube.com/watch?v=M2O8Z6luKS4> (acesso in 21 de agosto de 2020)
- Concerto N. 2 Op. 18 para Piano e Orquestra – Rachmaninoff – Anna Fedorava –
<https://www.youtube.com/watch?v=rEGOiHjqO9w> (acesso in 21 de agosto de 2020)
- Schumann Piano Concerto in A minor, op. 54 – Schumann – Martha Argerich e Ruggaro Cahilly –
<https://www.youtube.com/watch?v=Ynky7qoPnUU> (acesso in 21 de agosto de 2020)

- *Piano Concerto N. 21, K. 467 – Mozart – Yeol Eum Son –*
<https://www.youtube.com/watch?v=fNU-XAZjhzA> (acesso in 21 de agosto de 2020)

ATIVIDADE II

Na Atividade I conhecemos um pouco sobre a família das teclas. Com base no que foi estudado e seus conhecimentos sobre o tema, responda:

1. Dos instrumentos de Teclas aqui apresentados, com qual você se identificou mais e por quê?

2. Quais são as funções que o piano pode exercer dentro da música orquestral?

3. Qual compositor se dedicou quase que exclusivamente à obra pianística?

4. Quem criou o piano; onde e quando? Quem criou a celesta, onde e quando?

5. A sonoridade da Celesta se assemelha à qual instrumento?

6. O que define um instrumento de teclas?

7. Qual o primeiro compositor a colocar o piano na grade de orquestra e quando o piano foi estabelecido como instrumento integrante da orquestra?

8. Como o cravista pode lidar com as impossibilidades dinâmicas do instrumento?

9. Qual instrumento costuma a substituir a orquestra quando não é possível ter o acompanhamento da orquestra?

10. Além do cravo, quais instrumentos são considerados da família cravo?

11. Qual dos instrumentos estudados pode conter mais um teclado em seu mecanismo?
